



Técnico em Enfermagem

**Andreia da Silva Oliveira
Cleucides Alves Santana Silva
Geiza Pereira da Silva**

**A Escassez da Priorização da Saúde Mental Voltados
aos Profissionais de Saúde**

Mongaguá

2021

Andreia da Silva Oliveira
Cleucides Alves Santana Silva
Geiza Pereira da Silva

**A Escassez da Priorização da Saúde Mental Voltados
aos Profissionais de Saúde**

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado ao Curso Técnico em Enfermagem da
Etec Adolpho Berezin, orientado pela Prof. Gabriella
T. L. L. e Silva, como requisito parcial para obtenção
do título de Técnico em Enfermagem.

MONGAGUÁ

2021

Agradecimentos

A Deus primeiramente, por nossas vidas, por nos ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Aos nossos familiares, filhos e amigos, que nos incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a nossa ausência enquanto nos dedicávamos a realização do nosso trabalho.

A todo corpo docente, pelo ensino e dedicação em nos capacitar e passar todo conhecimento para que possamos sermos bons profissionais, permitindo assim apresentarmos um melhor desempenho no nosso processo de formação profissional.

A todos, o nosso muito obrigada.

É muito mais importante saber que a
pessoa tem uma doença do que saber
que a doença tem a pessoa.

“Hipócrates”

Resumo

A depressão trata-se de um tema bem sério e que está relacionado diretamente e indiretamente com a vida do ser humano e conforme pesquisas, pôde ser observado o grande índice de profissionais de enfermagem com este transtorno. Devido a vários fatores que desencadeiam este transtorno, foi observado que muitas instituições não dão o suporte necessário para que este profissional possa ser tratado.

A depressão é vista e tratada como uma doença psicológica e tem resultados positivos em seu tratamento, pois é possível compreender com mais exatidão, mostrando suas diferenças e obstáculos, o que proporciona além de um tratamento humanizado e benéfico para a qualidade de vida daqueles que em algum momento vivenciaram esse transtorno psicológico, mas a esperança de que um dia possamos controlá-lo.

Palavras chaves: Depressão, Enfermagem, Saúde Mental.

Abstract

Depression is a very serious topic that is directly and indirectly related to the life of human beings and, according to research, the large index of nursing professionals with this disorder could be observed. Due to several factors that trigger this disorder, it was observed that many institutions do not provide the necessary support for this professional to be treated.

Depression is seen and treated as a psychological illness and has positive results in its treatment, as it is possible to understand it more accurately, showing its differences and obstacles, which provides in addition to a humanized and beneficial treatment for the quality of life of those in at some point they experienced this psychological disorder, but the hope that one day we can control it.

Keywords: Depression, Nursing, Mental Health.

Sumário

Introdução	08 a 09
Depressão	10 a 13
Justificativa	14 a 15
Objetivos	13
➤ Objetivo Geral	16
➤ Objetivos Específicos	16
Metodologia	17 a 18
Resultados Obtidos	19 a 20
Conclusão	21
Referências Bibliográficas	22
Anexo	23
Logo	24

Introdução

Apesar de usar do termo “Depressão” de forma comum, trata-se de um tema sério que está relacionado diretamente e diariamente com a vida do ser humano. Combinando quatro fatores importantes, sendo eles psicológicos, biológicos, ambientais e genéticos, que interferem na capacidade de estudar, dialogar, trabalhar, comer, dormir, entre outras atividades naturais do dia a dia.

“A vida é repleta de tristezas: pouco importa o que fazemos, no final todos vamos morrer; cada um de nós está preso à solidão de um corpo independente; o tempo passa, e o que passou nunca voltará.”¹

Em 1680 foi utilizado pela primeira vez deste termo como forma de explicar um estado de desinteresse e desânimo. Tratando-se então de um tema relativamente novo durante o decorrer da história. Atualmente no século XXI é um dos assuntos mais citados, apesar de já visto há décadas passadas. Se analisarmos em escrituras e mitologia aquele cidadão depressivo ou com transtornos mentais eram vistos como pessoas amaldiçoadas. Samuel Johnson referia-se a depressão e doenças mentais como um tipo de feitiçaria ou bruxaria. Criando a dedução de que está palavra foi se construindo ao longo de toda a história, ainda sendo estudada e entendida nos dias de hoje.

Hipócrates – Médico grego, visto atualmente como figura importante para história e chamado de “O pai da medicina”, devido aos seus grandes descobrimentos ao decorrer de sua história. O mesmo, relacionou a depressão como a doença do corpo onde surge a anatomia. Criando assim a teoria humoral que segundo a vida é um equilíbrio entre quatro humores, sendo eles como: bile, fleuma, sangue e bile negra. Foi visto que esses humores que acarretam a doença em si. Dentre estes quatro humores o que mais se destaca é a bile negra que é caracterizada como o ser melancólico.

William Cullen – Médico, químico e psiquiatra relacionam neurose a melancolia, e então somente por volta de 1860 surgem nos dicionários e livros médicos a depressão onde se já não é vista como uma maldição dos céus, mas como uma

¹ SOLOMON, Andrew. **O Demônio da Meia Noite: Uma anatomia da Depressão**. São Paulo: EDITORA SCHWARCZ S.A., 2001.

doença e seu tratamento passa a ser mais humanizado aos que assim apresentam transtornos mentais.

Philippe Pinel - Marcado como o pai da psiquiatria relacionou a melancolia com a depressão e ressaltou que esses pacientes seriam mais propensos a cometerem suicídio.

“A Depressão também pode ser descrita como uma doença do tempo, um tempo que não sofre variações, no qual a luz adquire a cor marrom escura. O passado é insuportável, o presente, uma tortura; a falta de esperança acompanha o sentimento de impossibilidade de um futuro.”²

Com o decorrer dos anos a doença mais conhecida como melancolia passa a ser mais pesquisada, onde se cada vez mais gera o entendimento das características da doença depressão, assim como também tratamentos mais adequados e específicos tais como drogas e terapia. Com tratamentos mais modernos, porém ainda sem muita certeza da eficácia nos resultados, somente a partir do século XIX onde se aplica essa doença a psiquiatria ou psicologia o termo depressão a ser utilizado é possível relatar um avanço positivo nos dados.

Atualmente diferente dos anos anteriores hoje a depressão é vista e tratada como uma doença psicológica e tem resultados positivos em seu tratamento, pois é possível compreender com mais exatidão, mostrando suas diferenças e obstáculos, o que proporciona além de um tratamento humanizado e benéfico para a qualidade de vida daqueles que em algum momento vivenciaram esse transtorno psicológico, mas a esperança de que um dia possamos controlá-lo.

² PERES, Urania Tourinho. **Depressão e melancolia**. 3 Edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2010.

Depressão

A depressão é reconhecida como perda ou diminuição do prazer e interesse pela vida, onde gera angústia e prostração, em algumas situações sem motivo explícito. Atualmente, a depressão é considerada a quarta principal causa de incapacitação, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde). O transtorno psiquiátrico atinge diversas idades, embora seja uma enfermidade mais frequente entre mulheres, o desânimo sem fim é resultado do desequilíbrio na bioquímica cerebral, onde a diminuição de neurotransmissores, como a serotonina, que está ligada diretamente a sensação do bem estar. Atualmente estudos comprovam que a depressão não promove apenas a infelicidade, mas sim acaba incitando alterações fisiológicas como as baixas no sistema, onde se faz presente um fator de risco para doenças cardiovasculares.

O manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5), classifica a depressão presença de humor triste, vazio ou irritável, acompanhado de alterações somáticas e cognitivas que afetam significativamente a capacidade de funcionamento do indivíduo”. Todavia, o conceito de depressão visto pela sociedade já foi modificado por diversas vezes, somente no século 19 distúrbios mentais foram reconhecidos como doenças, casos acometidos anteriormente não passavam de “mitos”

Na antiguidade, a melancolia era estabelecida por Hipócrates como mêlas = negro e kholê = bile (Melankholia = bile negra) onde era considerada um dos humores do corpo humano, assim como a bile amarela, o sangue e a fleuma, e poderia gerar problemas, uma vez que houvesse esse desequilíbrio no corpo humano. Alguns séculos depois, precisamente no século XIX, a melancolia passa a ter um “significado” positivo na literatura, onde o poeta inglês Lord Byron, com seus seguidores tinham sentimentos de mal-estar, o que acabou dando origem a expressão “mal do século”.

Na sociedade contemporânea, o conceito de melancolia é visto como algo negativo, visto que o homem necessita de equilíbrio no humor. Por essas razões, há uma confusão quanto diagnóstico de diferenciação entre tristeza e depressão. No estudo da depressão é possível observar que o engenho e imaginação são completamente dissociados da melancolia, onde é vista como um mal.

O pensamento melancólico acabou por influenciar muitos autores de diversos países. Álvares de Azevedo é um dos escritores que segue perfeitamente essa linha. Os principais assuntos citados nas obras desses escritores são: morte, tempestade, sono eterno, entre outros.

Há diversos estudos que comprovam uma alta prevalência de depressão na população em um geral, estudos realizados no Município de Ribeirão Preto, revelam que transtornos de humor foram uma das principais causas de internação nos anos de 1998 a 2002.

As diversas pressões psicológicas em que os profissionais da área estão submetidos, podem gerar um descompasso quanto a habilidade do colaborador de enfermagem. Profissionais que apresentam distúrbios psíquicos reduzidos (ansiedade e depressão), possuem maiores chances de reduzir a capacidade para trabalhar.

Estudos realizados analisam indicadores de absenteísmo como motivo de doença em uma unidade hospitalar, onde foi observado o absenteísmo e o trabalho como fatores predisponentes de um transtorno psíquico associado diretamente ao trabalho.

Na área da enfermagem, o sexo feminino apresenta um número elevado de afastamento do trabalho, em especial a área de enfermagem hospitalar, as explicações para essas causas se encontram na dupla jornada de trabalho, excesso de trabalho e os fatores estressantes, como desenvolver atividades laborais e cuidar da família. As diversas condições precárias na área da enfermagem e não reconhecimento do trabalho podem acarretar em transtornos a longo prazo, como a depressão.

A excessiva carga de trabalho, a insatisfação, falta de reconhecimento, a pressão psicológica e as relações conflituosas entre a própria equipe de trabalho podem resultar em problemas psíquicos reduzidos, podendo se agravar a longo prazo. Toda essa realidade gera uma preocupação uma vez que todos fatores predisõem o adoecimento, que geralmente vem de maneira silenciosa, onde o colaborador não percebe as possíveis causas ao longo do tempo.

As diversas pressões psicológicas em que os profissionais da área estão submetidos, podem gerar um descompasso quanto a habilidade do colaborador de enfermagem. Profissionais que apresentam distúrbios psíquicos reduzidos

(ansiedade e depressão), possuem maiores chances de reduzir a capacidade para trabalhar.

Estudos realizados analisam indicadores de absenteísmo como motivo de doença em uma unidade hospitalar, onde foi observado o absenteísmo e o trabalho como fatores predisponentes de um transtorno psíquico associado diretamente ao trabalho.

Na área da enfermagem, o sexo feminino apresenta um número elevado de afastamento do trabalho, em especial a área de enfermagem hospitalar, as explicações para essas causas se encontram na dupla jornada de trabalho, excesso de trabalho e os fatores estressantes, como desenvolver atividades laborais e cuidar da família. As diversas condições precárias na área da enfermagem e não reconhecimento do trabalho podem acarretar em transtornos a longo prazo, como a depressão.

A excessiva carga de trabalho, a insatisfação, falta de reconhecimento, a pressão psicológica e as relações conflituosas entre a própria equipe de trabalho podem resultar em problemas psíquicos reduzidos, podendo se agravar a longo prazo. Toda essa realidade gera uma preocupação uma vez que todos os fatores predisõem o adoecimento, que geralmente vem de maneira silenciosa, onde o colaborador não percebe as possíveis causas ao longo do tempo.

O profissional de saúde afetado pela depressão, traz diversos impactos negativos quanto o atendimento prestado ao paciente, o exercício profissional no ambiente de trabalho há diversas exigências que acabam propiciando o estresse, causando tamanho desgaste. Leiter e Maslach afirmam que o esgotamento emocional é um problema do ambiente social em que os colaboradores trabalham. Os principais impactos causados por um enfermeiro com depressão são: desgaste; insatisfação no trabalho; qualidade na assistência prestada; tensão no trabalho, entre outros. Para às instituições, o adoecimento do profissional de saúde, pode levar ao absenteísmo, gerando uma grande lacuna na gestão da instituição.

Após o diagnóstico da depressão, se faz necessário o tratamento com psicoterapia, e em alguns casos o acompanhamento de medicamentos. O uso de antidepressivos auxilia na reposição dos neurotransmissores do cérebro, como a dopamina, serotonina e noradrenalina, onde geralmente estão diminuídos em casos de depressão. A utilização de medicamentos é indicado para casos graves e moderados, onde se faz a utilização de maneira moderada. Os remédios passam a

fazer efeito em cerca de 2 a 6 semanas, o tempo de tratamento pode variar de pessoa para pessoa, sendo necessário em alguns casos por um longo período. As sessões de psicoterapia são fundamentais para ajudar nos problemas emocionais, estimulando o autoconhecimento e a resolução dos conflitos internos. As sessões costumam ser realizadas 08,04 ou 02 vezes no mês, variando muito pela necessidade do paciente. As principais terapias indicadas aos profissionais de enfermagem são:

- **Psicoterapia de Apoio:** tem por objetivo a eliminação dos sintomas de desconfortos, onde os indivíduos se encontram atravessados em crises agudas;
- **Psicoterapia Cognitiva:** requer um trabalho de ambos, tanto do psicológico, quanto ao paciente. Onde juntos identificam traumas e superam os mesmos;
- **Psicoterapia Interpessoal:** é estruturada e vai além da depressão, onde possui um tratamento empírico;
- **Psicoterapia Psicodinâmica:** é uma forma profunda, cujo principal foco é a escuta terapêutica, a fala do paciente sobre si mesmo.

Justificativa

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) as taxas de depressão encontram-se com um crescimento consecutivo e, devido ao surgimento do Covid-19 os relatos desse transtorno cresceram gradativamente entre os anos de 2019 a 2021. Após a coleta de dados feita em janeiro de 2021 pela OMS foram atualizadas as estatísticas. Assim então apresentando em primeiro lugar no ranking mundial de Depressão o Estados Unidos que mostrou 5,9% de casos equivalentes à sua população, e o Brasil seguiu em segundo com 5,8% de notificações de episódios depressivos. De acordo com a OMS novamente, 322 milhões de pessoas em média no mundo sofrem e vivem com este transtorno.

“As depressões sob forma clínica plenamente desenvolvidas não são raras. Uma em cada cinco pessoas passa por uma depressão clinicamente grave em alguma época da vida. Em uma dentre quinze pessoas, a depressão é tão severa que exige hospitalização.”³

Todos os seres humanos estão propícios a desenvolver este tipo de doença mental e os profissionais de enfermagem encontram-se em um grupo considerado altamente propenso a desenvolver distúrbios relacionados a saúde mental, isto devido ao seu grande contato com sofrimento, alegria, desespero e muitas vezes a morte de seus pacientes diariamente.

Muitos fatores podem desencadear esse desenvolvimento e contribuem para a depressão dentro desta área específica como seu ambiente de trabalho, conflitos interpessoais no ambiente de trabalho, conflitos familiares, renda familiar, plantão noturno, insegurança, estresse entre muitos outros.

“A exposição do trabalhador a diversas situações de estímulo físicos e mentais causadas pelas exigências do trabalho, as péssimas condições do ambiente, o tempo prolongado de 5 serviço, os plantões noturnos, o baixo salário, são alguns fatores que acabam induzindo a quadros estressantes que levam a

³ PRESTON, John. **Vença a Depressão: Um Guia para Recuperação.** Rio de Janeiro: Editora Record, 1989.

depressão. E se a pessoa não tiver uma base familiar para lhe ajudar, esta pode até mesmo tentar suicídio.”⁴

Através de um estudo feito no ano de 2014 pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) da USP revelou que estresse e depressão estariam representados por 41,4% dos entrevistados. Isso levando-se em conta que foram 145 entrevistado, sendo eles enfermeiros, técnicos e auxiliares. Este valor é equivalente a 60 pessoas. Segundo também este mesmo estudo, 44,1% possuem mais de um vínculo empregatício, ou seja, trabalham em mais de um ambiente, possuindo ainda assim mais chances de desenvolver tipos de estresse em suas vidas.

⁴ DE SOUZA, Daniele Bergamaschi. **Depressão e Risco de Suicídio entre Enfermeiros**. 2020. 17. Faculdade de São Paulo, São Paulo, 2020.

Objetivos

Objetivo Geral

Conscientização sobre o déficit encontrado na priorização da saúde mental, para profissionais e futuros profissionais de enfermagem analisando e admitindo estatísticas na eficiência ao tratar diretamente deste assunto com mais frequência, realismo e a importância da procura por ajuda.

Objetivos Específicos

Divulgação feita através de cartazes e palestras, onde foi transmitida a importância do valor a vida e a conduzir objetivamente a travessia dos obstáculos encontrados diariamente por profissionais e futuros profissionais de enfermagem. Atingindo assim de forma positiva uma quantidade relevante de pessoas que se encontram dentro das estatísticas obtidas em pesquisa, aumentando o índice de conhecimento sobre o assunto e o número de profissionais que são capazes de aceitar este transtorno, para que seja possível tratá-lo e acompanhá-lo.

“Uma das razões pelas quais é importante compreender o que causa a depressão é que, ao se compreender a causa, também se pode tomar decisões mais acertadas quanto ao tratamento.”⁵

⁵ PRESTON, John. **Vença a Depressão: Um Guia para Recuperação**. Rio de Janeiro: Editora Record, 1989.

Metodologia

Com base em nosso Projeto de Conclusão de Curso, criamos páginas em redes sociais, Instagram e Facebook para a conscientização dos profissionais e futuros profissionais de enfermagem e foram postados vídeos e post sobre os sinais, sintomas, onde e como procurar por ajuda e os tratamentos oferecidos pelo CAPS. Foram feitas confecções de cartazes, onde solicitamos a cada instituição a permissão para serem fixados em Postos de Saúde, Saúde Mental e Pronto Socorro Central do município de Mongaguá e panfletos que foram distribuídos aos alunos do curso técnico de enfermagem da Instituição Etec Adolpho Berezin para esclarecimento sobre o tema e mostrar a importância de cuidar da sua saúde mental.





CARTAZ

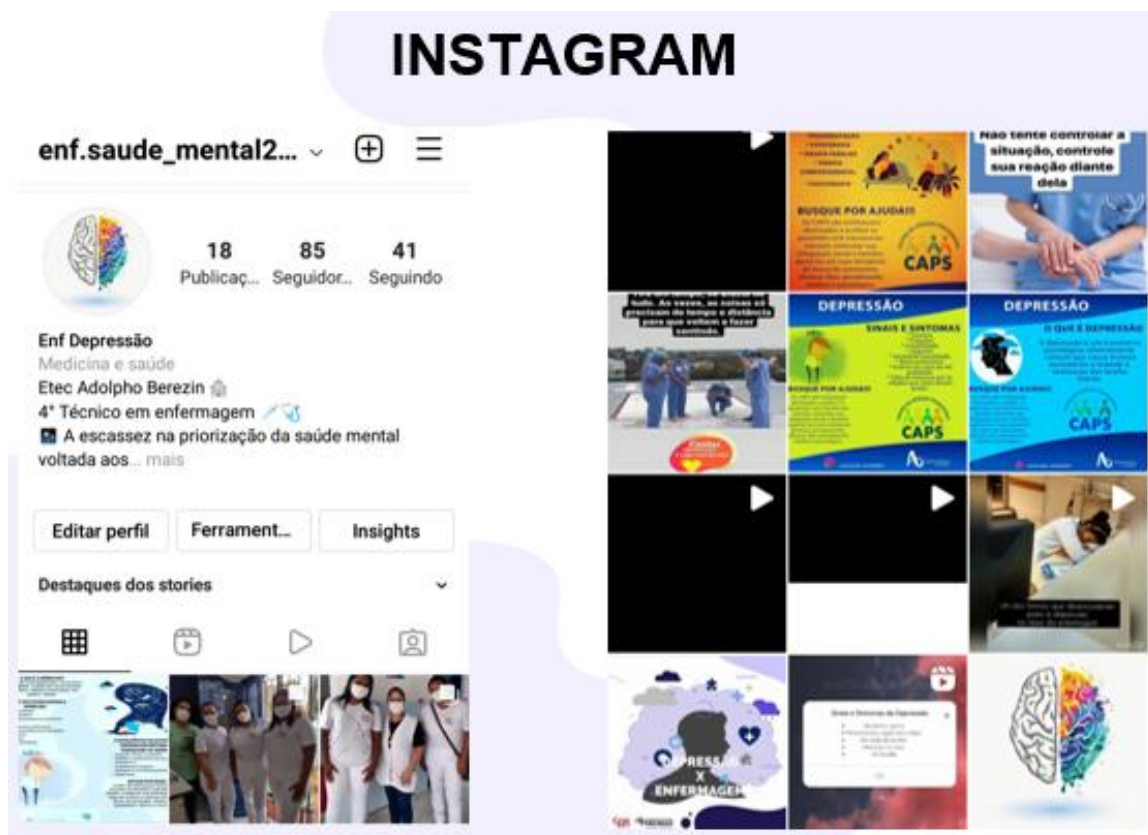
PANFLETO



Resultados Obtidos

Baseado na pesquisa realizada através de um questionário respondido pelos alunos da Etec Adolpho Berezin durante o nosso PTCC, concluímos que muitos dos alunos não estão aptos a irem para o estágio devido à pressão que a pandemia causou. Através dos resultados obtidos nas páginas do Instagram e Facebook, foram gerados gráficos e tabelas sobre o acompanhamento e interação de ambas as páginas, onde todos os envolvidos estão orientados sobre o tema e a procurarem por ajuda antes que a doença possa se agravar.

Fomos ao Pronto Socorro Central do município com ofício em mãos, foi encaminhado para Enfermeira Geral do Departamento e após recebimento do ofício foi autorizado para fixação do cartaz.



INSTAGRAM

16 de October às 13:40

28 1 0 0

Visão geral ⓘ

Contas alcançadas	67
Interações com o conteúdo	29
Atividade do perfil	2

16 de October às 13:34

19 0 0 0

Visão geral ⓘ

Contas alcançadas	52
Interações com o conteúdo	19
Atividade do perfil	1

FACEBOOK

Nós alunas da instituição Etec Adolpho Berezin do 4ENF1 - 2021 Convidamos a todos para acompanhar nossa página no Instagram a #priorização na saúde mental dos profissionais da saúde - <https://www.instagram.com/tv/CUw9QphjKZ0/>...
 *Deixem seus relatos, suas experiências e também dicas para aqueles que ainda vão ingressar desde já agradeço a atenção de todos

A ESCASSEZ NA PRIORIZAÇÃO DA SAÚDE MENTAL VOLTADA AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

66 18 comentários • 1 compartilhamento

Curtir Comentar Compartilhar

Roseli Ribeiro
Parabéns mulheres 🎉
Curtir · Responder · 3 sem

DEPRESSÃO -> Transtorno mental, que interfere na vida diária do ser humano.
 ENFERMAGEM -> É a ciência e arte de assistir o ser humano nas suas necessidades básicas.

#saudemental #enfermagem #psicologia #procureajuda

DEPRESSÃO X ENFERMAGEM

15 5 comentários

Curtir Comentar Compartilhar

Eliane Gula Moreira
Isso aí minha amiga Geiza Pereira da Silva e suas companheiras

Conclusão

A conscientização em referência sobre o déficit na saúde mental dos profissionais da saúde onde a prioridade seria a análise em admitir e tratar os problemas enfrentados pelos profissionais e futuros profissionais de enfermagem.

Baseado em estatística verificamos a deficiência em tratar este assunto sobre a depressão nos futuros profissionais da saúde com mais frequência dando a devida importância na procura por apoio psicológico e tratamento necessário.

Nosso plano de ação em divulgar a informações colhidas como sinais, sintomas e tratamento foram concluídos através de palestra, páginas sociais e distribuição de cartazes em UBS e rede de ensino de educação onde foram transmitida a importância da valorização a vida e o direcionamento onde mostramos os obstáculos encontrados diariamente por profissionais e também aos futuros profissionais de enfermagem, abrangendo assim de forma positiva uma quantidade significativa de pessoas que se identificaram com o assunto abordado, “a depressão”, assim afirmando as estatísticas obtidas em pesquisa onde cresce o índice de conhecimento sobre o assunto e os números de profissionais e futuros profissionais que entendem precisar de apoio e suporte psicológico para a busca por tratamento e acompanhamento psicológico necessário.

Baseado em nosso levantamento de pesquisa tivemos um alcance de 107 contas nos últimos 30 dias com engajamento de 42 contas, onde 39% eram seguidores e 3% não, obtivemos 191 interações com conteúdo, e 174 interações com publicação atingindo assim +200% de interação em publicações postadas, um número significativo em nosso plano de ação mencionado.

Algumas pessoas se identificaram com o assunto abordado onde além de curtirem nossos posts também compartilharam levando a informação adiante.

Referências Bibliográficas

- SOLOMON, Andrew. **O Demônio da Meia Noite: Uma anatomia da Depressão**. São Paulo: EDITORA SCHWARCZ S.A., 2001.
- PERES, Urania Tourinho. **Depressão e melancolia**. 3 Edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2010.
- PRESTON, John. **Vença a Depressão: Um Guia para Recuperação**. Rio de Janeiro: Editora Record, 1989.
- DE SOUZA, Daniele Bergamaschi. **Depressão e Risco de Suicídio entre Enfermeiros**. 2020. 17. Faculdade de São Paulo, São Paulo, 2020.
- BRASIL. OPAS. organização mundial de saúde. Relatório global sobre a depressão. 2017. Disponível em:
http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5354:aumenta-o-numero-de-pessoas-com-depressao-no-mundo&Itemid=575
- COSTA, A. R., SOARES R. L. H., & TEIXEIRA, C. A. J. Benefícios da atividade física e o exercício físico na depressão. Rev. do Departamento de Psicologia - UFF, v. 19, n. 1, p. 269-276, 2007. Disponível em:<
<http://www.scielo.br/pdf/rdpsi/v19n1/22.pdf>
- FLECK, M. P. A.;... Diretrizes da associação médica brasileira para o tratamento da depressão , Porto Alegre, , Rev. Brasileira de Psiquiatria 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v25n2/v25n02a13>
- FUREGATO, A. R. F.;... Pontos de vista e conhecimentos dos sinais indicativos de depressão entre acadêmicos de enfermagem. São Paulo, Rev. da Escola de 37 Enfermagem da USP 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v39n4/04.pdf>

Anexo



Mongaguá, 22 de Outubro de 2021.

OFÍCIO N.º 19/2021 – Coord. Enfermagem
ASSUNTO: Solicita autorização para aplicar o PLANO DE AÇÃO / TCC

A Direção da Escola Técnica Estadual "Adolpho Berezin" em Mongaguá, vem através desta, solicitar espaço e autorização para que nossos alunos do curso Técnico em Enfermagem realizar aplicação de questionário. Informamos que:

1. A Escola Técnica Estadual "Adolpho Berezin", Unidade de Ensino Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza", situada à Av. Monteiro Lobato, nº. 8.000, na cidade de Mongaguá, mantém cursos de Administração, Edificações, Enfermagem, Hospedagem, Informática, Manutenção e Suporte em Informática e Turismo Receptivo, nos períodos diurno e noturno. Atende gratuitamente a uma clientela que busca sua profissionalização em nível médio, proporcionando às empresas da região profissionais qualificados. Procurando suprir as necessidades das empresas públicas e/ou privadas e desenvolver com maior eficiência o projeto pedagógico da escola os alunos têm a necessidade de complementarem suas atividades acadêmicas;
2. Os alunos estão desenvolvendo o Trabalho de Conclusão de Curso e o grupo com o tema: " A ESCASSEZ DA PRIORIZAÇÃO DA SAÚDE MENTAL VOLTADA AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM – DEPRESSÃO " necessita retornar ao campo, para a aplicação do Plano de Ação, como fixação de cartaz, doação de panfletos e orientações quanto as dúvidas sobre o Tema, é uma grande etapa para o desenvolvimento e finalização do trabalho;
3. O agendamento e logística, obedecendo os protocolos da pandemia, fica a critério de Vossa Senhoria, para que não haja transtorno no cronograma das atividades da Unidade.

Na oportunidade apresentamos nossos protestos de elevada estima e consideração e nos colocamos a disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,


Nábila Azeiteiro de Melo
Coord. Curso Técnico em Enfermagem

AC: Enf.º Nábila
RT - ALPHA
P.S. Central de Mongaguá

Nábila Azeiteiro de Melo
COORDENADORA DE ENFERMAGEM
26/10/2021

Logo

